

## TECNOLOGIA E APRENDIZADO DIGITAL: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA PARA DOCENTES DE ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS

*Jorge Alexandre Borges Ribeiro*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[jorgeaborgesribeiro@gmail.com](mailto:jorgeaborgesribeiro@gmail.com)

*Erick Rodrigues Saldanha*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[erickrodrigues0111@gmail.com](mailto:erickrodrigues0111@gmail.com)

*João Paulo Vasconcelos Mendonça Júnior*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[joapaulovmendoncajunior@gmail.com](mailto:joapaulovmendoncajunior@gmail.com)

*Sérgio Pery da Silva Costa*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[prof.sergioperly@gmail.com](mailto:prof.sergioperly@gmail.com)

*Ana Margarida Santiago*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[anamargos@yahoo.com.br](mailto:anamargos@yahoo.com.br)

*Amélia Cristina da Silva Ribeiro Mendonça*

Universidade da Amazônia (UNAMA)

[ameliacristina.mendonca@gmail.com](mailto:ameliacristina.mendonca@gmail.com)

### RESUMO

O estudo discute a importância de os docentes dos cursos de graduação em administração de instituições de ensino superior privadas terem capacitação tecnológica para utilização de ambientes digitais em um cenário pós-pandemia do Covid 19. Justifica-se a necessidade de investigar como esses profissionais estão adotando e adaptando as tecnologias digitais, como plataformas remotas em suas práticas pedagógicas com base em uma lacuna identificada num levantamento bibliográfico nas bases: *Google Scholar*, *Scielo* e Portal de Dissertações e Teses da CAPES, com recorte temporal de 2020 a 2024, realizado entre abril a junho. Os resultados enfatizam a urgência de investimentos em infraestrutura tecnológica e treinamento contínuo para assegurar a eficácia do ensino remoto, melhorando a experiência educacional dos alunos. Propõe-se ainda uma agenda de pesquisa contínua incluindo a criação de um Survey para investigar como o uso dessas tecnologias pelos docentes impacta no engajamento e aprendizado dos alunos.

**Palavras-chave:** Aprendizado Digital; Educação Remota; Docentes; Administração; Ensino Superior;

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** (4) – Educação de Qualidade.

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos numa sociedade contemporânea onde a tecnologia se tornou integral no cotidiano permeando nossas interações sociais, culturais, profissionais e educacionais. Este fenômeno se argumenta devido à intensa e rápida globalização, o que acelerou mais ainda esse processo de inserção tecnológica (Da Silva Chagas, 2023).

Segundo Tachizawa e Andrade (2003) o desenvolvimento atual da tecnologia favorece a criação e o enriquecimento do saber. É notável como houve uma mudança no cotidiano moderno, tanto no processo de informação quanto nos relacionamentos, exigindo uma adaptação necessária a um novo contexto tecnológico. Nesse contexto, a tecnologia vem se adequando em diferentes áreas, destacando-se: a educação, que possibilita o aprendizado digital. (Klein, Canevesi, Feix, Gresele, & Wilhelm, 2020).

Da Silva, Chagas (2023) afirma que as tecnologias na educação não apenas melhoram a aprendizagem, mas também servem como suporte técnico e metodológico aos docentes de instituições de ensino superior. Ao abordar sobre a questão tecnológica na formação dos docentes, especialmente em instituições de ensino superior privadas não se pode definir e integrar todos os recursos e mídias disponíveis em aspectos metodológicos. No entanto, é fundamental que os docentes conheçam e discutam a importância dessas tecnologias como um meio de integração à educação (Dinesh, 2020).

O estudo se justifica a partir da necessidade de investigar como os docentes de administração de instituições de ensino superior privadas estão adotando e adaptando as tecnologias digitais como plataformas remotas, em suas práticas pedagógicas, pois, compreender sobre desafios, oportunidades e perspectivas do tema proporciona contribuições aos docentes e instituições de ensino, destacando como os ambientes digitais, enriquecem a didática dos alunos. Para autores Modelski, Giraffa e Casartelli (2019), é necessário avançar em ações de formação dos docentes, para além da simples instrumentalização

tecnológica. No entanto, a integração tecnológica educacional, vem sendo discutida em quanto à forma como os mesmos, a disseminam e incorporam de forma a garantir uma formação eficiente para o mercado de trabalho.

Gimbe, Cuevas, Gómes e Vazquez (2024) corroboram que em um contexto de ensino superior, a integração das competências digitais nos processos de ensino e de aprendizagem tornou-se crucial para garantir a qualidade e a relevância da formação acadêmica atual. Com a transição para o ensino remoto como resultado da pandemia do covid-19 uma nova realidade educacional foi estabelecida. As instituições de ensino tiveram de acatar as recomendações do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e fechar suas dependências, promovendo uma forma de aprendizagem flexível e dinâmica (Junior & Monteiro, 2020). Essa alteração em âmbito global possibilitou aos alunos, um processo de readequação, na utilização das ferramentas tecnológicas para ensino e aprendizagem.

Tem-se como enfoque, a área de administração, pois, o aprendizado teórico e prático proporcionado permite aos estudantes compreender os segmentos da sociedade e desenvolver habilidades necessárias de forma a enfrentar os desafios do mundo corporativo moderno (Da Silva, Pereira, F & de Goes Souza, 2024). Conforme esses autores, o ensino em administração proporciona o desenvolvimento de habilidades fundamentais como liderança, tomada de decisão, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Este estudo se caracteriza como ensaio teórico, que visa discutir conceitualmente sobre a importância de os docentes dos cursos de graduação em administração possuírem conhecimentos necessários para utilização de ambientes digitais como plataformas de ensino remotas, no contexto pós-pandemia do Covid-19. Considera-se que as tecnologias potencializam e oferecem a oportunidade para um papel ativo do estudante na utilização de recursos digitais, além de proporcionar aos professores, e alunos, novas

possibilidades de organizar, modos de pensar, e agir em espaços institucionais para além da sala de aula (Do Espírito Santo, de Lima, & Bordas, 2023, p.3).

Logo, propõe-se como contribuição teórica uma discussão sobre a importância do papel dos docentes na formação dos alunos com os desafios desta era digital. Ressalta-se a necessidade de os alunos, estarem devidamente preparados para atender às demandas do mercado competitivo que requer profissionais com competências, habilidades e os conhecimentos atualizados (Dos Santos Junior e da Silva Monteiro, 2020).

O corpo do artigo foi estruturado em quatro seções, iniciando com a introdução. A segunda trata-se do referencial teórico, subdividido em: (i) uma discussão sobre como a tecnologia se familiariza com o ambiente educacional superior e a formação tecnológica dos docentes e (ii) o ensino remoto nas instituições de ensino superior privadas ocasionadas pela pandemia do COVID-19, bem como as dificuldades enfrentadas no processo para os docentes. A terceira seção consiste nas discussões e considerações teóricas, abordando também as limitações e sugestões de trabalhos futuros.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Tecnologias nas IES e a Formação Tecnológica Docente

Com o avanço da tecnologia na sociedade, suas contribuições são significativas em várias instâncias sociais. Nerling e Darroz (2021) afirmam que a tecnologia já faz parte de nossas vidas, enfatizando a necessidade de uma avaliação cuidadosa de como as pessoas do uso. Além disso, Canevesi e Wilhelm (2020), ressaltam, a conexão entre a educação e as transformações sociais impulsionadas pela tecnologia.

As mudanças mencionadas também se refletem na educação, onde os avanços tecnológicos proporcionam novas possibilidades de estratégias e métodos de ensino. Nesse sentido, a tecnologia como ferramenta pedagógica pode contribuir como prática inovadora para oferecer uma educação de

qualidade, conduzindo para uma aprendizagem significativa (Nerling & Darroz, 2021). Para Oliveira, Silva, Rodrigues, Souza, Monteiro, dos Santos e Machado (2024) essas transformações não ocorrem de maneira linear e contínua, mas sim, através de rupturas e desafios que exigem adaptação e um entendimento detalhado dos processos. Portanto, o uso e conhecimento na aplicação dos recursos tecnológicos, sejam dispositivos ou inovações, demandam de elaboração e planejamento por parte dos educadores de cada instituição (Rezende, Teixeira, da Cruz, Gomes & Junior, 2024).

No campo da educação, destaca-se uma necessidade emergente de promoção das competências digitais dos docentes. Ao longo do processo formativo, observa-se que tanto os futuros quanto os atuais profissionais em grande parte, encontram dificuldades de acesso à capacitação e aprendizado sobre o papel e o potencial das tecnologias digitais na mediação pedagógica (Andrade, Silva, & Meirinhos, 2024).

Adicionalmente, o desenvolvimento da competência digital dos professores está intimamente ligado ao apoio institucional que terminam recebendo para dedicar-se a essas habilidades (Garcia, Henklain, Moraes, & Alves, 2023). Pois, considera-se que projetos, programas, planos, ou cursos de formação na área são, imprescindíveis para o desenvolvimento profissional docente (Piontkewicz, Freitas, e Mendes Junior, 2023).

Diante dessas necessidades, as instituições de ensino superior devem preparar-se para capacitar seus estudantes com conhecimentos que lhes possibilitem desenvolver habilidades e competências para trabalhar de forma colaborativa nos ambientes digitais (De Sales & Boscarioli, 2020). O ambiente educacional desempenha um papel fundamental na constituição e inserção social dos indivíduos, abrangendo aspectos ideológicos, políticos, sociais, epistemológicos e filosóficos. É nesse contexto em que se destaca a importância vital de uma evolução das instituições de ensino superior,

contribuindo para construção e continuidade de diversas culturas, e para uma educação global (Vidal & Miguel, 2020).

O desenvolvimento das competências dos docentes enquanto aspecto digital representa um dos desafios importantes na comunidade educacional. É crucial que os profissionais disponibilizados no mercado estejam aptos a conduzir suas atividades de maneira inovadora, alinhando-se com aos avanços tecnológicos da sociedade (Piontkewicz et al., 2023). No contexto brasileiro, ainda existe a necessidade de evoluir na questão sobre a formação dos professores do ensino superior. Com isso, é necessário que os próprios assumam responsabilidade pela aquisição das competências devidas para atender os nativos digitais (Piontkewicz et al., 2023; Ulatowska, 2024).

A integração efetiva das tecnologias em sala de aula depende diretamente das competências específicas dos docentes no uso pedagógico dessas ferramentas. Portanto, é essencial os professores possuam os conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para que possam integrar recursos tecnológicos em tarefas diárias (Silva, Bilessimo, & Machado, 2021). Isso implica na capacidade de analisar as tecnologias e as informações que veiculam, além de integrá-las de forma relevante.

As técnicas de ensino dentro dos recursos digitais demandam atualizações continuadas dos professores nos processos epistemológicos e pedagógicos. É de responsabilidade do educador reconhecer suas limitações e buscar familiarizar-se dentro das possibilidades com recursos que possam enriquecer seu método de ensino, além de buscar informações possíveis a complementar a troca de saberes entre colegas de profissão e, por vezes, engajar os alunos (Marques & Marques, 2021).

A formação continuada dos docentes é fundamental para induzi-los ao acompanhamento das transformações na educação (Nerling & Darroz, 2021). Os mesmos devem procurar atualizar-se e apropriar-se do uso das tecnologias,

não apenas para contentar o sistema educacional inserido, mas visando o próprio crescimento pessoal e profissional (Canevesi & Wilhelm, 2020).

Além disso, Vidal e Miguel (2020) enfatizam a importância de metodologias que envolvam os alunos por meio das tecnologias digitais, proporcionando a aplicação de atividades que estimulem a reflexão, e a aplicação prática do conhecimento. Estas práticas não só facilitam uma aprendizagem mais profunda e duradoura, mas também permitem aos alunos enfrentar os desafios do mundo moderno.

A mediação pedagógica contemporânea requer de uma nova postura do professor que atua como um facilitador do aprendizado ativo e também participativo dos alunos (Cerutti, 2021). Isso significa corrobora a criação de ambientes de aprendizagem colaborativa nos quais os professores e alunos interagem ampliando suas relações dentro de sala de aula, bem como, a conexão social entre ambos e a instituição de ensino.

Portanto, percebe-se que a integração com as tecnologias digitais no ensino superior requer não apenas de competências compartilhadas por parte dos docentes, mas, também da compreensão pedagógica, e o compromisso com o desenvolvimento contínuo, e a inovação na prática educacional (Teixeira, 2008). Essas competências são essenciais não apenas no uso eficaz das tecnologias digitais visando à preparação do profissional por exemplo, mas, também, para garantir que os currículos estejam alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) desempenham um papel crucial ao fornecer estruturas garantindo que os cursos de graduação em administração estejam devidamente alinhados à demanda do mercado de trabalho. A Resolução nº 5 de 2021, culmina na versão mais recente, e reflete as adaptações necessárias para acompanhar as transformações sociais e educacionais (Brasil, 2021). Nesse contexto de mudanças educacionais, Mendonça Junior, e Coutinho (2023) discutem como as novas DCN estão

desenvolvendo um processo mais adaptativo nos programas de ensino, especialmente em resposta à pandemia do Covid-19.

No entanto, os docentes enfrentam diversos desafios ao integrar efetivamente as tecnologias digitais no ensino superior. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança e a falta de familiaridade com novas ferramentas, o que pode resultar em uma curva de aprendizado inicialmente íngreme (Soares, 2023). A falta de recursos institucionais e o suporte técnico é uma barreira, mas que pode ser revertida caso haja um investimento da instituição que visa treinar e capacitar esses profissionais.

Os docentes que conseguem superar esses desafios frequentemente encontram pontos fortes na personalização do ensino através das tecnologias digitais. No entanto, é crucial que haja um equilíbrio entre a adoção das tecnologias e a manutenção de uma abordagem pedagógica centrada no aprendizado, garantindo que o uso das ferramentas digitais contribua para a educação efetiva e de qualidade para o desenvolvimento dos discentes (Tachizawa e Andrade, 2003).

A integração dos ambientes digitais e plataformas remotas, tornou-se fundamental para garantia da continuidade do ensino em administração, preparando os alunos para os desafios do mercado. Sendo importante a discussão do impacto do ensino remoto nas instituições de ensino superior privadas, ocasionado pela Pandemia do Covid-19, e como essas instituições foram obrigadas a adaptar suas práticas educacionais para os ambientes virtuais, enfrentando desafios enquanto procuravam manter a qualidade do ensino, e o engajamento dos alunos.

## 2.2 O Ensino remoto nas Instituições de Ensino Superior Privadas ocasionadas pela Pandemia do COVID – 19

A pandemia do covid-19 afetou toda a sociedade mundial, impactando todos os setores que compõem uma sociedade, o que acabou refletindo, de

forma significativa, no cotidiano das pessoas, inclusive na questão da educação, que foi uma área das quais sofreu o maior impacto, ocasionando a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino (Moreira, Godoy, da Rocha Silva, de Lourdes Bernartt, & da Rocha Campos, 2024). Com isso, uma nova realidade se instalou mundialmente, o ensino remoto. Neste cenário as instituições de ensino superior tiveram de se reinventar, criar, inovar e experimentar ações transformadoras para que a educação não parasse.

Destaca-se que instituições, alunos e docentes foram pegos desprevenidos, em sua grande maioria, para lidar com aparelhos eletrônicos diversos, aplicativos variados e gêneros digitais para manter a educação e o contato com os alunos por meio das redes sociais, e de plataformas educacionais (De Almeida, Leite, Ferreira, & Farias, 2020).

Nesse âmbito, o cenário pandêmico trouxe consigo diversos desafios e questões para as instituições de modo geral, especialmente as de ensino superior, mesmo para aquelas que já havia introduzido a tecnologia em suas práticas metodológicas (Bizerra & Riedner, 2023). Silva e Sauerbronn (2023) reforçam que o uso de ferramentas tecnológicas já fazia parte, mesmo que minimamente, da realidade da educação em instituições brasileiras. Pois já havia um entendimento, mesmo que superficial, da importância da integração tecnológica no contexto educacional.

Com a introdução do ensino remoto, a fim de assegurar a continuidade das aulas, o momento gerava incerteza e vários questionamentos sobre o prosseguimento presenciais e a sua migração para essa modalidade (Bizerra & Riedner, 2023). Desse modo, as instituições de Ensino Superior não tiveram opção a não ser a adoção integral do ensino remoto como uma forma de continuidade educacional, visando à preparação dos alunos para o mercado profissional (Silva & Sauerbronn, 2023).

Isso impôs uma nova realidade às IES, visto que universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários precisaram se adequar para

reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, garantindo a manutenção de educação em nível superior de qualidade e segura (Gusso, Archer, Luiz, Sahão, Luca, Henklain, & Gonçalves, 2020).

O processo de mudança do ensino presencial para o ensino remoto não foi algo simples, já que se demandava de um planejamento prévio e natural para sua execução prática, fato que não aconteceu da forma adequada, dada a urgência que a situação pedia (Moreira et al., 2024).

Com isso, os autores destacam, que vários foram os problemas no processo, desde infraestruturas inadequadas, equipamentos, até a qualificação dos próprios docentes no âmbito tecnológico. Além de que, inicialmente, marcados pela euforia e pelo sentimento de que era o correto a ser feito, os processos de ensino mediados pelas tecnologias deram lugar à exaustão e ao afrouxamento dos vínculos sociais que sustentam a relação ensino-aprendizagem, isso por que as universidades e seus docentes não estavam preparados para ofertar um ensino remoto de qualidade, de forma que as modificações da rotina de trabalho impostas pela pandemia da Covid-19 promoveram uma sobrecarga das atividades, gerando situações de elevado estresse, e em relação aos estudantes, problemas no acesso à internet e recursos tecnológicos foram obstáculos para os processos de ensino-aprendizagem em formato *online* (Marinho, Guazina & Zappe, 2023).

Diante desse contexto, é perceptível que a interação entre tecnologia e educação na era pandêmica foi um fenômeno complexo que modelou e influenciou profundamente toda uma estrutura tradicional até então. Portanto, torna-se fundamental buscar novas formas de utilizar a tecnologia de maneira ética, eficiente e flexível, visando promover um ambiente digital que respeite e promova a dinâmica fundamental do ensino e aprendizagem, que é a transmissão do saber (De Oliveira Andrade, da Silva e Mineirinhos, 2024).

Nesse sentido, um ambiente de aprendizado colaborativo é necessário para a preparação profissional no qual os alunos não são mais receptores

passivos, mas exploradores ativos em seu processo de aquisição de conhecimentos participativos, auto gerenciados e tendem a compartilhar informações com pares, afirma-se que o objetivo da aprendizagem colaborativa é a participação ativa dos membros (Batista, 2023). Isso é possível, porque a interdisciplinaridade dos alunos fomenta novas descobertas a partir dos *feedbacks* e apoio, pois com essa dinâmica, aperfeiçoa-se as práticas de aprendizagem e ensino, definindo-se como abordagem educacional, enfatizando os esforços ativos, e coletivos de participação e interação dos alunos e do docente, principalmente pela comunicação via internet dentro do novo paradigma educacional (Carneiro, Garcia e Barbosa, 2020).

Tendo em vista que as tecnologias e mídias digitais devem fazer parte do repertório do professor, que ao incorporá-las ao processo de ensino e aprendizagem deverá refletir sobre suas finalidades enquanto ferramenta de aprendizagem, onde essas tecnologias aparecem como um recurso importante na efetivação da aprendizagem dialogando entre educador e educando sendo ambos construtores do conhecimento. Nesse contexto, a utilização destas ferramentas permite um processo reflexivo por parte do professor buscando entender suas funcionalidades e aplicá-las de forma adequada (Aureliano & Queiroz, 2023).

A adequação da tecnologia na educação, visa estimular o aluno a aprender e proporcionar mudanças, as quais transformam a relação entre o aluno e o campo educacional. Esse estímulo ocorre, principalmente, na inserção de novos conteúdos para aprendizado e promove ao professor o papel não somente de transmitir o conhecimento, mas em adquiri-lo por meio de novas metodologias. A utilização dessas ferramentas educacionais tecnológicas possibilita uma nova concepção do conhecimento, além de instigar a capacidade criativa do aluno e formar novos conceitos de maneira distinta, os quais transformam tarefas difíceis em processos dinâmicos e mais facilitados, complementa (Canevesi & Wilhelm, 2020).

Portanto, a integração eficaz da tecnologia na educação não apenas melhora o processo de aprendizagem, mas também transforma a dinâmica da sala de aula, permitindo que os professores e alunos desenvolvam novas habilidades e adotem uma abordagem mais e engajadora no processo educacional. A utilização adequada das ferramentas tecnológicas não apenas facilita a transmissão do conhecimento, mas também promove a reflexão, a criatividade e a adaptação a novos métodos de aprendizagem. Nesse sentido, é essencial que os educadores estejam preparados para integrar as tecnologias digitais de forma significativa e eficaz em práticas pedagógicas, buscando sempre promover um ambiente de ensino e aprendizagem dinâmico, participativo e inclusivo (Canevesi & Wilhelm, 2020).

A pandemia do Covid-19 como mencionado anteriormente, foi o marco que forçou as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas a adotarem o ensino remoto de maneira emergencial, marcando um ponto de inflexão em suas práticas. Essa alteração revelou a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica e de treinamento docentes para garantir a continuidade e a qualidade do ensino dos estudantes (Soares, 2023).

A adoção compulsória das tecnologias digitais durante a pandemia também proporcionou uma oportunidade única para explorar tanto as perspectivas teóricas quanto as práticas do aprendizado digital. A rápida transição expôs vantagens e desafios, como a necessidade de superar resistências de alguns docentes e desenvolver competências digitais avançadas por parte das instituições. O compartilhamento de conhecimentos entre os professores foi crucial para mitigar dificuldades operacionais e adaptar o currículo às novas exigências (Aureliano & Queiroz, 2023).

Para sustentar essas mudanças, é essencial que as IES continuem investindo em tecnologia e no desenvolvimento profissional dos docentes. Isso inclui a aquisição de ferramentas tecnológicas e programas contínuos de capacitação para atualização dos professores e integração de novas

metodologias digitais. A colaboração entre os docentes, alunos e administradores é vital para garantir a eficácia do ensino remoto bem como a preparação para o mercado (Soares, 2023).

Com uma base sólida, de acordo com Fialho (2022) é possível transformar a experiência educacional garantindo que inovações tecnológicas impactem no processo de formação gerando benefícios a longo prazo como: acesso ampliado a conhecimento, personalização da aprendizagem, onde as plataformas irão se adaptar as necessidades dos alunos, a colaboração e interação entre os mesmos e os docentes, além do desenvolvimento de habilidades digitais.

Em suma, a Pandemia de Covid-19 afetou profundamente o ensino, evidenciando a falta de preparação tecnológica em muitas instituições. Os docentes, em particular, enfrentaram dificuldades com a transição para o ensino remoto. Muitos docentes tiveram que se adaptar as ferramentas digitais sem a formação prévia. De acordo com Souza (2020), a necessidade de integrar tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, sem um planejamento adequado, gerou um ambiente de pressão e estresse, comprometendo a qualidade do ensino oferecido.

Essas barreiras tecnológicas dificultaram a interação efetiva entre professores e alunos, comprometendo a dinâmica de ensino-aprendizagem. Sem o suporte técnico necessário, muitos professores sentiram-se desmotivados e sobrecarregados, o que afetou negativamente a eficácia das aulas remotas. Para enfrentar os desafios impostos no contexto de pós-pandemia, é essencial que os docentes especialmente a administração em consonância com as instituições de ensino adquiram e ampliem suas competências em ambientes digitais.

### 3. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

O objetivo foi discutir conceitualmente a importância dos docentes, nos cursos de graduação em administração possuem os conhecimentos necessários para utilizarem os ambientes digitais, como plataformas de ensino remotas, em um contexto pós-pandemia do Covid 19.

O estudo se justifica a partir da necessidade de investigar como os docentes de administração de instituições de ensino superior privadas estão adotando e adaptando as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Nesse aspecto, podemos considerar a existência de três hipóteses: 1). Os docentes de administração em instituições de ensino superior privadas estão enfrentando desafios na adaptação e incorporação de tecnologias digitais no processo ensino, devido à falta de capacitação específica e suporte profissional. 2) A integração eficaz da tecnologia digital no ensino de administração pode resultar em uma melhoria significativa para o engajamento dos alunos, na qualidade do que se aprende e na preparação dos mesmos para o mercado de trabalho moderno. 3) O investimento em desenvolvimento profissional contínuo bem como um treinamento tecnológico para docentes pode ter um impacto positivo na eficácia pedagógica, e na capacidade de preparação dos alunos.

Com base nas palavras norteadoras, foi realizado um levantamento introdutório nas bases de dados: *Google Scholar*, *SciELO*, e *Portal de Dissertações e Teses da CAPES*. Destaca-se ainda que as bases foram escolhidas devido à sua alta cobertura e relevância científica (De Sousa, De Oliveira, & Alves, 2021).

A busca inicial foi realizada num recorte dos últimos quatro anos – (2020 – 2024) em inglês: “*Digital Learning*”, “*Remote Education*”, “*Teachers Administration*”, “*University Education*” obtendo 1.150.000 artigos. Para refinar os critérios alinhados ao estudo, foi realizada uma nova combinação dos termos ordenada por data: “*Digital Learning*” AND “*Remote Education*” resultando em 11

artigos, “*Teachers Administration*” AND “*University Education*” com 83 artigos. No entanto, ao utilizar a base Scielo, a primeira combinação não encontrou resultados para 2020, enquanto uma pesquisa separada encontrou 11 artigos. Portanto, o período para essa busca foi de 2020 – 2024.

Em seguida, os artigos foram baixados iniciando o processo de análise. Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos em PDF, com 2 artigos selecionados para análise.

Quadro 1

*Artigos Selecionados no Google Scholar*

Título	Ano	Autor	Fonte
Digital Transformation in Higher Education	2023	Dinesh, S.	ResearchGate
The Model of Digital Pedagogies and Digital Quality Management in practically oriented Higher Education Institutions (HEIs). The case of Laurea University of Applied Sciences.	2024	Ulatowska, R., Sułkowski, Ł., & Bilan, S.	Research Square

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O Quadro 1 apresenta os artigos encontrados no *Google Scholar*, onde foram identificados apenas dois artigos diretamente relacionado com o tema investigado. Essa limitação pode ser atribuída a escassez de publicações que pode refletir a recente adoção de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem dos docentes de administração de instituições privadas, resultando em um número reduzido de estudos.

Além disso, muitos dos artigos encontrados não estavam alinhados com o escopo do estudo devido á títulos que por exemplo não destacavam a relevância do tema ou à falta de detalhamento sobre as práticas pedagógicas específicas. Ressaltando a necessidade de maiores investigações e desenvolvimento acadêmico nessa área, para melhor compreensão das oportunidades e desafios enfrentados pelos docentes na integração de tecnologias digitais no ensino de administração.

Quadro 2

### Artigos Seleccionados na Scielo

Referências	Ano de Publicação	Citações – Google Acadêmico (3)
Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal	2022	Fialho, L. M. F., & Neves, V. N. S. (2022). Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. <i>Educação e Pesquisa</i> , 48.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Na primeira combinação de termos, “*Digital Learning*” AND “*Remote Education*” não foram encontrados resultados significativos. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa separada com um total de 11 artigos.

Já na segunda combinação “*Teachers Administration*” AND “*University Education*” foi encontrado apenas 1 artigo, o que ressalta a necessidade de estudos significativos que explorem sobre as abordagens tecnológicas dos docentes no curso de graduação em administração nas instituições de ensino superior privadas. Destaca-se que, de forma comparativa com os artigos seleccionados no Quadro 1, o artigo do Quadro 2 foi o mais citado dentro do recorte temporal de 2021 a 2024 apesar das limitações. Isso ressalta a relevância de explorar diferentes bases para uma análise detalhada.

Conjectura-se que a limitação dos artigos, pode ser atribuída à cobertura específica e à menor inclusão dos periódicos focados para educação e administração. Portanto, é fundamental continuar incentivando a produção acadêmica nessas áreas de modo a preencher as lacunas e fornecer um panorama detalhado sobre o impacto pertinente das tecnologias digitais no ensino superior de administração.

### Quadro 3

#### Artigos Selecionados no Portal de Teses e Dissertações da CAPES

Título	Ano	Autor	Fonte
O uso de um aplicativo móvel de auxílio a aprendizagem: um estudo sob a perspectiva de professores e alunos.	2020	Souza, R. N. G. de	Plataforma Sucupira
O ensino híbrido e as competências digitais para o docente.	2021	Akinaga, J. M.	Plataforma Sucupira
Ensino remoto em uma IES do Distrito Federal: Uma resposta à Crise Pandêmica Covid 19.	2022	Da Costa, A. M.	Plataforma Sucupira
Plano de ação desenvolvido por uma Instituição de Educação Superior Maranhense durante a pandemia pela Covid-19: desafios e resultados.	2022	Ribeiro, R. S.	Plataforma Sucupira
Trabalho Docente Remoto: Um estudo sobre a atividade docente de ensino superior privado na Região Metropolitana do Recife em face da pandemia do COVID-19	2022	Felix, H. C. de O.	Plataforma Sucupira
Universidade neoliberal e governamentalidade: subjetividade de docentes do curso superior de administração na modalidade de educação a distância.	2023	Batista, N. B.	Plataforma Sucupira
O backstage em cena: uma análise do presenteísmo no ensino virtual síncrono durante a pandemia da Covid-19.	2023	Vieira, N. J.	Plataforma Sucupira

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O Quadro 3, apresenta os materiais encontrados no Portal de Teses e Dissertações da CAPES. Inicialmente, foi utilizado a expressão "*Remote Education*", filtrada para dissertações de mestrado no período de 2020 a 2024, na grande área de Ciências Sociais Aplicadas, e na área de conhecimento de Administração. A pesquisa resultou em 7 artigos, dos quais apenas 3 estavam alinhados ao tema. Posteriormente, foram utilizadas novas combinações de termos como "*University Education*", "*Digital Learning*" e "*Teachers Education*" aplicando os filtros temporais, grande área, e área do conhecimento.

Esta pesquisa encontrou 9 resultados, dos quais 4 abordavam temas relacionados à formação dos docentes no curso de administração, em instituições de ensino superior privadas.

Essas limitações refletem a especificidade e abrangência no Portal da CAPES, que concentra trabalhos acadêmicos brasileiros, principalmente dissertações e teses. A disponibilidade de materiais pode ser influenciada por questões como a política de submissão e a própria acessibilidade das instituições, além dos critérios de inclusão utilizados no estudo.

**Tabela 1**

*Filtros Usados no Portal De Dissertações e Teses da CAPES*

Tipo	Ano	Grande Área do Conhecimento	Área do conhecimento	Área de concentração
Dissertações e Teses	2020 - 2024	Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Dos materiais encontrados, foram considerados aqueles que se alinham com os seguintes critérios: 1) Relevância Temática, onde os artigos devem abordar temas relacionados com a adoção de tecnologias digitais e plataformas remotas por docentes de administração em instituições de ensino superior privadas; 2) Atualidade, considerando o recorte temporal de 2020 – 2024, as informações devem ser pertinentes para uma análise contemporânea da integração de tecnologias digitais dentro do ensino de administração. Isso permite que os dados e as conclusões reflitam sobre às práticas educacionais atuais; 3) Resumo (*Abstract*), indicando relação com a proposta.

**Tabela 2**

*Indicativo das Bases de Dados*

Base de Dados	Publicações e Materiais
Google Scholar	2
SciELO	1
Portal de Teses e Dissertações da CAPES	7
<b>Total</b>	<b>10</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Sobre a coleta dos dados foi estipulado, os meses de abril a junho de 2024. A tabela 2 revela um panorama de publicações sobre o uso de tecnologias digitais em instituições de ensino superior (IES) privadas perante os docentes de graduação em administração, identificando apenas dez materiais. Para um ensaio teórico, essa quantidade é considerada limitada para análise detalhada.

No entanto, essa escassez evidencia a urgência de intensificar as pesquisas na área, especialmente para abordar a capacitação tecnológica dos docentes de administração. Nesse sentido, podemos destacar que a integração da tecnologia no ensino de graduação em administração, sobretudo em IES Privadas, é tanto um desafio quanto uma necessidade.

A tecnologia de modo geral transformou a maneira como vivemos atualmente, nos relacionamos e impacta os aspectos da nossa sociedade, incluindo a educação. Conforme Akinaga (2021) a transição para o ensino remoto na pandemia acelerou a adoção de tecnologias nas IES, revelando oportunidades e desafios para os docentes especialmente quando se discute sobre competências digitais: 1) Domínio de tecnologias educacionais, 2) Design instrucional onde deve-se ter a habilidade de projetar materiais inovadores, 3) Adaptação curricular, 4) Facilitação da aprendizagem *online* com competências para gerenciar atividades de participação do aluno, o feedback *adequado* e ambiente colaborativo, 5) Comunicação Digital, 6) Competência Digital, e 7) a Gestão do Tempo e Organização, que demanda a capacidade de gerenciar o tempo para as atividades educacionais *online* garantindo, o cumprimento de prazos, e a eficácia do conhecimento.

Contudo, embora os docentes enfrentem dificuldades na adaptação e integração das tecnologias digitais, devido à falta de capacitação específica e suporte institucional em determinados casos, quando essas tecnologias são integradas de forma eficaz, têm o potencial de melhorar o engajamento dos alunos, a qualidade do aprendizado e a preparação dos mesmos para um mercado competitivo e digitalizado. É fundamental reconhecer que as

habilidades digitais são cruciais para profissionais atuais, e essa formação começa no ambiente educacional (Vieira, 2023; Da Costa, 2022).

O investimento contínuo no desenvolvimento profissional e no treinamento tecnológico dos docentes é crucial para esse propósito. Isso não apenas aumenta a eficácia pedagógica dos docentes, como contribui para a formação de alunos enfrentar os desafios desta era digital. De acordo com Ribeiro (2022) quando os docentes são capacitados adequadamente, são capazes de promover um ambiente dinâmico e engajador beneficiando a qualidade do ensino, e a equiparação dos alunos. Nesse sentido, torna-se fundamental a criação de políticas educacionais, e práticas institucionais que incentivem e sustentem a formação contínua tecnológica dos docentes.

Dadas as complexidades, observou-se como limitações da pesquisa a disponibilidade dos dados, uma vez que a quantidade e qualidade das informações podem variar entre diferentes áreas acadêmicas, o que influencia nos resultados e análise realizada. As limitações de acesso, considerando especialmente que artigos, dissertações e teses não possuem acesso aberto.

Diante dessas limitações, pretende-se em futuros trabalhos: 1) realizar uma análise na perspectiva dos alunos por meio de um *Survey* em pesquisa qualitativa e exploratória investigando como o uso da tecnologia dos docentes impacta no engajamento e no aprendizado dos alunos. 2) identificar as barreiras e limitações enfrentadas pelos docentes de administração ao incorporar a tecnologia na prática pedagógica. 3) compreender também os resultados do *Survey* e as limitações dos docentes, de modo a propor o desenvolvimento de uma cartilha com orientações de uso gerando melhorias enquanto as plataformas de ensino remoto na prática.

## REFERENCIAS

- Akinaga, J. M. (2021). O ensino híbrido e as competências digitais para o docente [Dissertação de mestrado, Faculdade FIA de Administração e Negócios]. Plataforma Sucupira.
- Aureliano, F. E. B. S., & Queiroz, D. E. D. (2023). As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: Implicações na formação continuada e nas práticas docentes. *Educação Em Revista*, 39, e39080. <https://doi.org/10.1590/0102-469839080>
- Batista, N. B. (2023). *Universidade neoliberal e governamentalidade: subjetividade de docentes do curso superior de administração na modalidade de educação a distância* (Tese de doutorado). Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, Brasil. [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13747662](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13747662)
- Bizerra, O. G. C., & Riedner, D. D. T. (2023). Uso de tecnologias digitais no ensino superior no período da pandemia: Percepções dos estudantes. *Iniciação Científica Cesumar*, 25(1), 1-17.
- Brasil. Ministério da Educação. (2021). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. *Diário Oficial da União*. Brasília, 01 de novembro de 2021.
- Carneiro, L. de A., Garcia, L. G., & Barbosa, G. V. (2020). Uma Revisão sobre Aprendizagem Colaborativa Mediada por Tecnologias. *Desafios - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 7(2), 52-62. <https://doi.org/10.20873/uftv7-7255>
- Cerutti, E. (2021). Docência universitária e aprendizagem discente: Em busca de respostas em como as Metodologias Ativas podem tornar a aula mais significativa. *Educação por escrito*, 12(1), e31688. <https://doi.org/10.5752/P.2175-623631688>
- Da Costa, A. R. (2022). *Ensino remoto em uma IES do Distrito Federal: Uma resposta à crise pandêmica COVID 19* [Dissertação de mestrado, Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília]. Plataforma Sucupira.
- Da Silva Chagas, S. (2023). Tecnologias digitais e formação de professores: um caminho de mediação da aprendizagem por meio de objetos virtuais. *Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista-ENCITEC*, 13(1), 27-43.

- Da Silva Pereira, F., & de Goes Souza, A. (2024). Elementos para desenvolvimento da docência no ensino superior em Administração: uma reflexão teórica. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 15(1), 15-25.
- De Almeida, E. G., de França Leite, K. L., de Sousa Ferreira, L., & de Farias, M. S. (2020). Ensino remoto e tecnologia: Uma nova postura docente na educação pós pandemia. In *Anais VII Congresso Nacional de Educação*.
- De Oliveira Andrade, G., da Silva, S. D. C. R., & Meirinhos, M. F. A. (2024). Competências Digitais Docentes e a Pandemia de Covid-19: Estudo de Caso no Atendimento Educacional Especializado. *Cadernos da FUCAMP*, 26.
- De Sales, A. B., & Boscaroli, C. (2020). Uso de tecnologias digitais sociais no processo colaborativo de ensino e aprendizagem. *Revista Ibérica de Sistemas e tecnologias de informação*, (37), 82-98.
- De Sousa, A. S., de Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43).
- Do Espírito Santo, E., de Lima, T. P. P., & Bordas, M. A. G. (2023). Educação Híbrida na Contemporaneidade: Por Uma Práxis Emancipatória no Ensino Superior [Hybrid Education in Contemporaneity: Toward an Emancipatory Practice in Higher Education]. *Anais do 20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o 9º Congresso Internacional de Educação Superior à Distância, Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*.
- Dos Santos Junior, V. B., & da Silva Monteiro, J. C. (2020). Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. *Revista Encantar*, 2, 01-15.
- Dinesh, S. (2020). *Digital transformation in higher education: Impact of digital learning in education sector: A pandemic perspective*.
- Fialho, L. M. F., & Neves, V. N. S. (2022). Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. *Educação e Pesquisa*, 48.
- Garcia, R. V. B., Henklain, M. H. O., Moraes, M. da S., & Alves, R. C. M. (2023). Ensino Remoto Emergencial: Práticas educacionais e percepções docentes. *Educação & Realidade*, 48, e124612. <https://doi.org/10.1590/2175-6236124612vs01>
- Gimbe, A., Morasén Cuevas, J. R., Pardo Gómez, M. E., & Mesa Vazquez, J. (2024). Diagnóstico das competências digitais docentes no meio

universitário: Um estudo de caso na Universidade Lusíada de Luanda. *Maestro y Sociedad*, 21(1), 109-125. <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

Gusso, H. L., Archer, A. B., Luiz, F. B., Sahão, F. T., Luca, G. G. D., Henklain, M. H. O., ... & Gonçalves, V. M. (2020). Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Educação & Sociedade*, 41, e238957.

Klein, D. R., Canevesi, F. C. S., Feix, A. R., Gresele, J. F. P., & de Siqueira Wilhelm, E. M. (2020). Tecnologia na educação: Evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis de ensino. *Educere-Revista da Educação da UNIPAR*, 20(2).

Marinho, J. da R., Guazina, F. M. N., & Zappe, J. G. (2023). Experiências de ser estudante universitário em tempos de pandemia: Mudanças, adaptações e perspectivas compartilhadas. *Educação e Pesquisa*, 49, e267797. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349267797>

Marques, A. S., & Marques, J. S. (2021). O papel da tecnologia educacional na transmissão de conhecimento na pandemia da Covid-19. *Scientia Generalis*, 2(1), 65-76.

Mendonça Junior, Coutinho. (2023). Uma discussão acerca da aderência dos currículos de administração aos desafios porvindouros dos ambientes digitais imersivos. In: *\*Anais Eletrônicos do 47º Encontro da ANPAD\**. São Paulo. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Recuperado de [https://anpad.com.br/pt\\_br/event/details/125/1940](https://anpad.com.br/pt_br/event/details/125/1940).

Modelski, D., Giraffa, L. M. M., & Casartelli, A. de O. (2019). Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. *Educ Pesqui* [Internet], 45, e180201. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>

Moreira, D. A. A., Godoy, C. M. T., da Rocha Silva, M. A., de Lourdes Bernartt, M., & da Rocha Campos, J. R. (2024). Políticas públicas educacionais voltadas para a inclusão digital no Brasil e desafios do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19. *COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional*, 21(1-jan.-mar.), 303-325.

Nerling, M. A. M., & Darroz, L. M. (2021). Tecnologias e aprendizagem significativa. *Cenas Educacionais*, 4, e10956-e10956.

Oliveira, E. M. P. R., Silva, N. P. R., Rodrigues, C. A. D., Souza, J. H., Monteiro, M. R. A., dos Santos, D. N. D. S., ... & Machado, J. R. R. (2024). Conectando mentes, construindo cidadãos: Tecnologia como ferramenta de educação global. *Revista FOCO*, 17(5), e5012-e5012.

- Piontkewicz, R., Freitas, M. do C. D., & Mendes Junior, R. (2023). Formação docente nas universidades brasileiras no período pós-pandemia. Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação, 31(120), e0233861. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362023003103861>
- Rezende, L. M. R., Teixeira, C. F., da Cruz, D. O., Gomes, E. R., & Junior, J. D. M. F. (2024). *Educação associada ao uso de tecnologia e como a vivência e experiências do professor interferem neste processo* [Education associated with the use of technology and how the teacher's experiences interfere in this process]. *La educación asociada al uso de la tecnología y cómo la vida y las experiencias del profesor interfieren en este proceso*.
- Ribeiro, R. S. (2022). Plano de ação desenvolvido por uma Instituição de Educação Superior Maranhense durante a pandemia pela Covid-19: Desafios e resultados [Dissertação de mestrado, Faculdade Pedro Leopoldo]. Plataforma Sucupira.
- Silva, J. B. D., Bilessimo, S. M. S., & Machado, L. R. (2021). Integração de tecnologia na educação: Proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK. *Educação Em Revista*, 37, e232757.
- Silva, R. A. R., & Sauerbronn, J. F. R. (2023). Professores e a pandemia: Uma análise a respeito de como docentes de ensino superior entenderam a adoção das tecnologias digitais para ensino remoto. *Caderno Pedagógico*, 20(2), 1167-1199.
- Soares, B. D. S. (2023). *A afetividade no ensino remoto emergencial: revisão integrativa* [Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Educação (FACED), Universidade Federal do Amazonas]. Recuperado de <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/7023>
- Souza, R. N. G. de. (2020). O uso de um aplicativo móvel de auxílio a aprendizagem: Um estudo sob a perspectiva de professores e alunos [Dissertação de mestrado, Universidade do Grande Rio - Prof. José de Souza Herdy]. Plataforma Sucupira.
- Tachizawa, T., & Andrade, R. O. B. de. (2003). *Tecnologias da informação aplicadas às instituições de ensino e às universidades corporativas*. São Paulo: Atlas.
- Teixeira, J. L. (2008). Ensino à distância: A percepção dos alunos de disciplinas semipresenciais de uma IES privada de Belo Horizonte. Faculdade Novos Horizontes.
- Ulatowska, R., Sułkowski, Ł., & Bilan, S. (2024). The Model of Digital Pedagogies and Digital Quality Management in practically oriented

Higher Education Institutions (HEIs). The case of Laurea University of Applied Sciences.

Vidal, A. S., & Miguel, J. R. (2020). As tecnologias digitais na educação contemporânea/digital technologies in contemporary education. ID on line. Revista de psicologia, 14(50), 366-379.

Vieira, N. J. (2023). *O backstage em cena: uma análise do presenteísmo no ensino virtual síncrono durante a pandemia da Covid-19* (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, Brasil. [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14210413](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14210413)